



Agrupamento de Escolas de Benavente

<p style="text-align: right;">Conselho Geral 2021-2025 <b>8ª Reunião</b> (2.ª Reunião ordinária 2021-2022) <b>23 de maio de 2022</b></p>
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

### Ata de Reunião de Conselho Geral

Aos vinte e três dias do mês de maio de dois mil e vinte e dois, pelas dezoito horas e quarenta minutos, reuniram-se na Escola N.º 2 das Areias, os membros do Conselho Geral, sob a presidência da docente Sylvie Martins de Jesus, presidente do Conselho Geral, com a presença dos seguintes elementos:

Representantes	Nomes	Rubrica
Diretor	Mário Santos	
Pessoal docente	Pedro Carromeu	
	Sylvie Jesus	
	Ana Paula Oliveira	
	Maria Filomena Teixeira	Faltou
	Cristina Silva	
	Benilde Martins	
Pessoal não docente	Ana Isabel Silva	
	Urbina Ferreira	
Pais e encarregados de educação	Georgina Rodrigues	
	Maria João Correia	
	Rute Santos	
	Diana Parracho	Faltou
	Ana Rita Núncio	Faltou
Alunos	Inês Timóteo	Faltou
Município	Catarina Vale	Faltou
	Cristina Gonçalves	Faltou
	Inês Correia	
Comunidade Local	Helena Matos	Faltou
	Paula Gonçalves	
	Miguel Chula	

Presidente \_\_\_\_\_  
Secretário \_\_\_\_\_

A reunião teve início com a presença dos membros que assinaram a folha de rosto da ata, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto 1 – Aprovação da ata anterior;

Ponto 2 – Informações;

Ponto 3 – Parecer solicitado pela docente Filomena Joana;

Ponto 4 – Mapa de férias do Diretor, Mário Santos;

Ponto 5 – Organização do ano letivo 2022-2023.

A Senhora Presidente do Conselho Geral deu início à reunião, cumprimentando todos os presentes.

De seguida passou-se ao segundo ponto da Ordem de Trabalhos – Informações. A Senhora Presidente do Conselho Geral deu as boas-vindas à professora Alexandra Ferreira, coordenadora da atividade “10 Anos em Agrupamento” e que foi, de acordo com o nosso regimento, convidada para esclarecer o funcionamento da referida atividade. Dada a presença deste elemento, a Presidente solicitou que se analisasse de imediato o assunto, de forma a prosseguir com os trabalhos apenas com os elementos do Conselho Geral. Assim, a Presidente passou a palavra à professora Alexandra Ferreira para que esta pudesse contextualizar a atividade a todos os elementos. Deste modo, a Professora Alexandra Ferreira apresentou o modelo organizativo das comemorações, dando a conhecer ao Conselho Geral que na organização desta celebração irá ser criada uma equipa nuclear, constituída pelos seguintes elementos: Ana Sofia Paquete, Aldina Leitão (A.O.), Ana Batista (A.O.), Ana Varela, Andreia Santos, Carlos Marques, Clara Boavista, Rita Pote, Sofia Galdes e Alexandra Ferreira. Será também constituída uma equipa colaborativa que integrará os Coordenadores e um elemento de todos os Departamentos Curriculares. Esta equipa contará ainda com a participação da Associação de Pais e Encarregados de Educação, Associação de Estudantes/Alunos, Assistentes Operacionais, Conselho Geral e Direção do Agrupamento. Prevê-se a realização de diversas atividades ao longo de todo o ano letivo, de acordo com a calendarização apresentada pela Professora Alexandra Ferreira.

Presidente \_\_\_\_\_  
Secretário \_\_\_\_\_

No decorrer desta apresentação, foi revelada uma atualização do Logótipo do Agrupamento. Os Conselheiro Pedro Carromeu e as Conselheiras Ana Paula Oliveira e Cristina Silva e a presidente do Conselho Geral, Sylvie de Jesus, questionaram a Professora Alexandra Ferreira sobre a pertinência da atualização deste símbolo. O Conselheiro Pedro Carromeu, lembrou os presentes que no final do ano letivo anterior, a direção lançou um concurso com o intuito de mudar o logotipo do Agrupamento. De seguida perguntou ao Senhor Diretor sobre o resultado deste concurso. O Senhor Diretor transmitiu ao Conselho Geral que o concurso em causa apenas contou com a participação de dois concorrentes, tendo a direção entendido em anular o mesmo. O Conselheiro Pedro Carromeu, disse que provavelmente o concurso teve pouca adesão, devido ao facto de ter sido lançado no final do ano letivo. Transmitiu também que na sua opinião, só se deve mudar o símbolo do Agrupamento através de um concurso que envolva toda a Comunidade Educativa. A presidente do Conselho Geral lembrou que o atual logotipo foi resultado de um concurso, foi um aluno do Agrupamento que o elaborou e aproveitou para esclarecer que as cores atuais têm um significado – rosa que representa o pré-escolar e primeiro ciclo, verde que representa o 2.º e 3.º ciclo e amarelo que representa o ensino secundário. Deste modo, o Conselho Geral concordou que durante as comemorações dos dez anos do Agrupamento se utilize a evolução do logotipo apresentando pela Professora Alexandra Ferreira. O Conselho Geral deliberou ainda que será aberto a toda a Comunidade Educativa, um novo concurso com o fundamento de atualização do símbolo do Agrupamento.

Dando cumprimento ao ponto um e já sem a presença da professora Alexandra Ferreira, a Senhora Presidente, introduziu o primeiro ponto da Ordem de Trabalhos – Aprovação da Ata anterior. Após algumas correções propostas, a Ata da reunião do dia 24/03/2022 foi aprovada por maioria, registando-se as abstenções dos Conselheiros que não estiveram presentes nessa reunião: Benilde Martins, Ana Isabel Silva, Rute Santos, Inês Correia e Miguel Chula.

No âmbito do ponto dois da ordem de trabalhos, a Presidente transmitiu as seguintes informações:

- Relativamente à preocupação manifestada pela representante do Encarregados de Educação, Diana Yerosyan acerca da ausência de lombas em frente à escola Duarte Lopes, foi enviada, ao Presidente da Câmara Municipal de Benavente, a

Presidente \_\_\_\_\_  
Secretário \_\_\_\_\_

sugestão de se elevarem as passadeiras em frente à referida escola. Até ao momento ainda não foi recebida qualquer informação sobre este assunto;

- A Presidente do Conselho Geral fez um pedido de esclarecimento ao Delegado Regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo, Bruno Santos no sentido de apurar a legalidade da presença dos representantes do Encarregados de Educação e dos representantes dos alunos nas reuniões de avaliação. Ficou claro que esta presença não é legal, em reuniões de Conselho de Turma de avaliação. Na opinião da Presidente, as Assembleias de Pais e Encarregados de Educação realizadas pelo Senhor Diretor, as reuniões realizadas com os Encarregados de Educação pelos Diretores de Turma e Professores Titulares são momentos por excelência de envolvimento dos Encarregados de Educação na vida escolar. A Presidente do Conselho Geral acrescentou que são propostas cada vez mais atividades para tornar ainda mais participativos os Pais e Encarregados de Educação na vida escolar, o que é muito positivo.

O Senhor Diretor mostrou-se muito crítico sobre esta interpretação, afirmando que no seu entendimento, os Encarregados de Educação deviam participar em todas as reuniões do Conselho de Turma, até ao momento em que seria discutida a avaliação. O Conselheiro Pedro Carromeu transmitiu ao Conselho Geral que a Lei é bastante clara, no sentido em que sendo uma reunião de avaliação, os Encarregados de Educação não participam. O Diretor, disse que o Agrupamento contratualizou com o Ministério da Educação, quatro momentos de avaliação por ano letivo, estando as reuniões intercalares incluídas como reuniões de avaliação. O Conselheiro Pedro Carromeu disse que a seu ver, só via uma solução para permitir a participação dos Encarregados de Educação em Conselho de Turma. Essa solução passaria pela marcação de Conselhos de turma específicos, para a participação dos Encarregados de Educação, tendo apresentado esta proposta ao Conselho Geral. A Conselheira Carla Costa interveio, no sentido de esclarecer que concorda com a participação dos Encarregados de Educação nas reuniões dos Conselhos de Turma. Disse ainda que a avaliação se deve fazer através de dois momentos bem definidos, isto é, a avaliação formativa e a avaliação sumativa. No seu entendimento, nas reuniões intercalares deve-se discutir a avaliação formativa, e nas reuniões de final de semestre, a avaliação sumativa deve assumir a sua relevância. Após esta intervenção, no sentido de melhor compreender o funcionamento do pré-escolar e do 1.º ciclo relativamente à participação dos Encarregados de Educação, o Conselheiro Pedro Carromeu

Presidente \_\_\_\_\_  
Secretário \_\_\_\_\_

questionou a Conselheira Carla Costa, se os Encarregados de Educação também participam nos Conselhos de nível destes dois ciclos de ensino. A Conselheira Carla Costa informou os presentes que os Encarregados de Educação não participam nesta estrutura equivalente ao Conselho de Turma pelo facto do ensino Pré-escolar e do 1.º Ciclo ter uma maior proximidade como os Encarregados de Educação, comparativamente com os outros níveis de ensino. O Conselheiro Pedro Carromeu disse que independentemente da maior proximidade aos Encarregados de Educação, estes, por uma questão de igualdade com os outros níveis de ensino também deviam participar nos Conselhos de Ano. O Diretor, lendo a lei, concordou com esta posição, afirmando que os Encarregados de Educação devem participar no acompanhamento dos seus educandos em todos os níveis de ensino. A Conselheira Ana Paula Oliveira, afirmou que no seu entendimento, as reuniões intercalares, dado não se atribuírem classificações quantitativas, poderão não ser consideradas reuniões de avaliação. Nesse sentido, apresentou uma proposta relativa à participação dos Encarregados de Educação. Estes participariam no primeiro Conselho de Turma do ano letivo, como sempre participaram. Teriam também possibilidade de estar presentes nos Conselhos de Turma intercalares. Após esta intervenção, o Conselheiro Pedro Carromeu, considerando a interpretação alargada dos membros do Conselho Geral que as reuniões intercalares não assumiam uma avaliação sumativa e por isso poderiam não ser consideradas de avaliação, solicitou à Presidente do Conselho Geral que retirasse a sua proposta.

Sendo assim, a Presidente do Conselho Geral, com o intuito de se ultrapassarem as divergências, colocou a votação as seguintes propostas:

1.ª Proposta – Os Encarregados de Educação e os Representantes dos Alunos participarão no 1.º Conselho de Turma do ano, assim como nos Conselhos de Turma Intercalares.

2.ª Proposta – Os Encarregados de Educação e os Representantes dos Alunos participarão em todos os Conselhos de Turma;

Registou-se a seguinte votação:

1.ª Proposta – 5 votos a favor, dos Conselheiros (Sylvie de Jesus, Pedro Carromeu, Cristina Silva, Ana Paula Oliveira e Paula Gonçalves);

Presidente \_\_\_\_\_  
Secretário \_\_\_\_\_

2.<sup>a</sup> Proposta – 5 votos a favor, das Conselheiras (Carla Costa, Benilde Martins, Maria João Correia, Georgina Rodrigues e Rute Santos);

Registaram-se três abstenções dos Conselheiros: Ana Isabel Silva, Urbina Ferreira e Miguel Chula.

Considerando o empate de votação entre as duas propostas, a Presidente do Conselho Geral utilizou o seu voto de qualidade, no sentido da aprovação da primeira proposta.

Deste modo, o Conselho Geral recomenda ao Diretor, que os Encarregados de Educação e os Representantes dos Alunos participem no 1.º Conselho de Turma do ano, assim como nos Conselhos de Turma Intercalares e suas respetivas estruturas equivalentes, em todos os níveis de ensino.

De seguida, a Presidente deu a palavra ao Diretor do Agrupamento para que este transmitisse as suas informações ao Conselho Geral: O Diretor, transmitiu aos presentes as informações oriundas do último Conselho Pedagógico. Informou ainda que o Ministério de Educação, no cumprimento do Plano de Transição Digital, prevê a desmaterialização das Provas Finais. Deste modo, o Diretor comunicou que irá apresentar a candidatura do nosso Agrupamento, com o intuito de no próximo ano letivo, podermos integrar a rede de escolas piloto na implementação digital das Provas Finais de índole nacional. O Diretor, informou o Conselho Geral, de que o Agrupamento irá apresentar a sua candidatura, de modo a tornar-se a um dos centros tecnológicos que o Governo pretende criar, nas áreas do Digital, Indústria, Informática e Energias Renováveis. O Agrupamento pretende também candidatar-se para se constituir como um laboratório digital. Para além destas candidaturas, abre-se a possibilidade do Agrupamento efetuar outras, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência. Estas, para se concretizarem e de modo a que o Agrupamento ganhe escala, terão de contar com o apoio da Câmara Municipal de Benavente. Neste sentido, o Diretor solicitou também o envolvimento e o apoio do Conselho Geral a estas candidaturas. O Conselho Geral, deliberou que se deveria marcar uma reunião com autarquia, com a presença do Diretor, de modo a debater os moldes das candidaturas. O Conselho Geral far-se-á representar nessa futura reunião pela sua Presidente, Professora Sylvie de Jesus e pela Conselheira, Professora Ana Paula Oliveira. O Diretor, informou ainda, que pediu um esclarecimento à tutela,

Presidente \_\_\_\_\_  
Secretário \_\_\_\_\_

relativamente à figura de Gestor Energético. Neste momento o Agrupamento não tem ninguém nomeado para este cargo.

Por último, o Diretor, informou os presentes, que se irá realizar um arraial de convívio entre docentes e funcionários do Agrupamento, no próximo dia 22 de junho de 2022. O Conselho Geral considerou alargar o convite, à participação dos membros da Associação de Pais e Encarregados de Educação, assim como aos representantes desta estrutura, de todas as turmas do Agrupamento, de modo a envolver, ainda mais, os Pais e Encarregados de Educação na vida do Agrupamento.

A Presidente do Conselho Geral sugeriu ao Diretor que de modo a promover a oferta formativa do Agrupamento, deveria ser criado um filme de divulgação dos vários cursos e publicado no sítio oficial.

No ponto três da ordem de trabalhos, a Presidente do Conselho Geral passou a palavra à conselheira Cristina Silva que coordenou a Comissão Específica Pedagógica destacada para analisar o pedido de parecer da docente Filomena Joana, enviado anteriormente a todos os conselheiros. A Conselheira Cristina Silva, leu um documento, redigido pela Comissão Pedagógica que a seguir se transcreve:

“No seguimento do pedido de análise pela docente Maria Filomena Cristino Joana, a Presidente do Conselho Geral, prof<sup>a</sup> Sylvie de Jesus, incumbiu a Comissão Pedagógica deste órgão de elaborar uma proposta de parecer da situação apresentada pela docente.

O referido pedido de parecer dizia respeito à distribuição da carga letiva e não letiva da professora Maria Filomena Joana.

A requerente apresentou os seguintes documentos:

- Exposição dirigida à Presidente do Conselho Geral;
- Documento com o art<sup>o</sup> 82<sup>o</sup> constante do Estatuto da Carreira Docente;
- Documento contendo parte do pré-aviso de greve;
- Documento com resposta do Sr. Diretor à sua reclamação, datada de 06/10/2021.

Com o objetivo de analisar e comprovar toda a documentação entregue, foi solicitado à docente Filomena Joana que entregasse também uma cópia do seu horário e de

Presidente \_\_\_\_\_  
Secretário \_\_\_\_\_

outros onde a situação fosse condicente com o que alegava como sendo falta de coerência. Estes documentos foram enviados por email.

No dia 19 de abril, reuniu esta Comissão Pedagógica com o objetivo de se pronunciar sobre as questões em apreço, e ficou decidido que:

1º seria enviado um email à requerente para confirmar se as entidades para onde foi enviada a sua reclamação, de facto não tinham respondido, e quais as datas em que tal aconteceu;

2º Agendar reunião com o Sr. Diretor para:

- a) Apurar se os apoios estão todos a funcionar em sala de aula;
- b) Se realmente os apoios e as coadjuvações se encontram atribuídas, na totalidade, na componente não letiva, para todos os professores.

A primeira decisão foi concretizada através de email enviado no dia 20 de abril e respondido nesse mesmo dia pela professora. Em relação à segunda deliberação a mesma foi concretizada através de reunião presencial no dia 21 de abril.

O sr. Diretor informou que:

- Relativamente à primeira questão, foi confirmado que todos os apoios existentes no corrente ano letivo (nas disciplinas de Matemática, Português, Físico-química e Biologia e Geologia) se encontram a funcionar durante a aula, em regime de coadjuvação, com o objetivo de fazer a recuperação das aprendizagens;
- O Sr. Diretor referiu, ainda, que foi questionado pela tutela relativamente à reclamação e que respondeu no dia 19 de janeiro, não tendo mais sido contactado relativamente a este assunto;
- No que diz respeito à atribuição destas horas à componente letiva ou não letiva dos professores, o Sr. Diretor confirmou que a situação não é igual para todos os docentes justificando com as características de cada horário.

Assim, esta Comissão, em reunião do dia 04 de maio, propôs à Presidente do Conselho Geral a solicitação de um parecer à DGESTE sobre o assunto em análise.

É pretensão desta Comissão levar a Conselho Geral a proposta de nos próximos anos letivos, aquando da distribuição de serviço e elaboração dos horários, haver um limite de 50% das horas da componente não letiva, quando necessário, para as aulas de apoio e/ ou coadjuvações.”

A presidente do Conselho Geral informou ainda que pediu esclarecimentos ao Delegado Regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo, Bruno Santos que salienta



Presidente \_\_\_\_\_  
Secretário \_\_\_\_\_

que se está perante uma questão de distribuição de serviço docente, da competência do Diretor, da qual este tem decisão final. Ressalva a competência do Conselho Geral que se deve pronunciar sobre os critérios de organização dos horários. Neste sentido, a Comissão Pedagógica considera que pode adiantar o seguinte critério na organização dos horários, de forma a evitar que se repita a situação: a atribuição de horas de apoio ou de coadjuvância não deve ultrapassar os 50% das horas de Componente Não Letiva do docente.

De seguida, a Conselheira Ana Paula Oliveira, usou da palavra com o intuito de sensibilizar o Diretor, relativamente aos Professores de maior idade, que muitas vezes, para além do seu horário letivo, têm muitas horas de apoio, devido à redução pelo art.º 79 do Estatuto da Carreira Docente, o que se torna muito cansativo.

Seguidamente, entrou-se no ponto quatro da Ordem de Trabalhos – Mapa de Férias do Diretor. A Presidente deu a palavra ao Professor Mário Santos, no sentido de este apresentar ao Conselho Geral, o seu período de descanso. Sendo assim, o Diretor, propõe gozar férias no período de 11 a 25 de agosto. O Diretor, pediu ainda autorização ao Conselho Geral, para em caso de necessidade maior, em função dos trabalhos de direção, não gozar as suas férias no período anterior, mas sim no período de 1 a 5 de agosto e de 11 a 19 de agosto. A Presidente do Conselho Geral colocou a proposta apresentada pelo Diretor a votação, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.

De seguida entrou-se no último ponto da Ordem de Trabalhos – Organização do ano letivo 2022/2023.

A Presidente do Conselho Geral pediu ao Diretor que informasse o Conselho Geral sobre os procedimentos que tem seguido na preparação do próximo ano letivo. Deste modo, o Diretor apresentou um esboço do possível calendário escolar para o próximo ano. Informou também os presentes sobre a rede previsional (número de turmas e de cursos) que se preveem virem a funcionar. O Diretor comunicou ainda aos presentes que o Agrupamento irá participar no Projeto – Escola bilingue com duas turmas do pré-escolar e do primeiro ciclo. Seguidamente, o Diretor transmitiu aos Conselheiros que a sua maior preocupação neste momento, prende-se com a falta de espaços para atividades letivas, tendo em conta o aumento do número de alunos, tendência esta

Presidente \_\_\_\_\_  
Secretário \_\_\_\_\_

que se tem verificado nos últimos anos letivos. Deste modo, informou o Conselho Geral que tem articulado com a Câmara Municipal de Benavente, no sentido de manifestar a sua apreensão, pela falta de espaços para acolher todos os alunos, que pretendem frequentar o Agrupamento. Disse ainda que para resolver esta situação, do aumento do número de alunos ao nível do Concelho, a solução ideal seria a construção de uma nova escola. Solução esta que demoraria bastante tempo a implementar. Como solução de curto prazo, sugeriu requerer à Câmara, a instalação de contentores para funcionamento como salas de aula, a colocar na Escola Secundária. Por fim, o Diretor informou o Conselho Geral que tem estado a estudar a possibilidade da alteração da duração dos tempos letivos de 50 minutos para 45 minutos. Com esta alteração, na sua opinião, conseguir-se-ia colocar 12 tempos letivos por dia, permitindo uma maior utilização das salas de aula.

Esta proposta criou alguma discussão entre os Conselheiros, tendo alguns destes manifestado o seu desagrado relativamente à futura organização das aulas em blocos de 90 minutos, dado o facto, na sua opinião, das atividades letivas se tornarem muito cansativas para alunos e docentes.

A Conselheira Ana Paula Oliveira, relativamente à questão da gestão das salas de aula, disse que ao nível da Escola Secundária, existem algumas turmas com pouco alunos, que ocupam salas de aula. Deu o exemplo da turma do Cursos de Artes. A Conselheira Ana Paula Oliveira manifestou as suas dúvidas, se efetivamente, o Agrupamento tem necessidade de ter este curso, quando o Agrupamento de Salvaterra também o oferece.

O Conselheiro Pedro Carromeu, transmitiu aos presentes que compreende o problema da gestão dos espaços escolares, mas, no seu entendimento, a nossa função neste momento é a de garantir um ensino de qualidade aos atuais alunos do Agrupamento. O Conselheiro Pedro Carromeu, disse ainda, que, provavelmente teremos de fazer seleção de alunos que se candidatem ao ensino secundário, oriundos de outros Agrupamentos. Por fim, questionou-se sobre os moldes de funcionamento do ensino secundário no Agrupamento de Escolas de Samora Correia, no sentido de este Agrupamento poder acolher mais turmas deste nível de ensino.

Por fim, o Conselho Geral pediu ao Diretor que continue a organizar o ano letivo em tempos de 50 minutos, não fechando a possibilidade da alteração sugerida pelo Diretor, mas só como último recurso e depois de se auscultar os docentes, dado que se fez a aposta de passar de 45 para 50 minutos no passado, para melhorar a qualidade do ensino. Considerando a tendência de crescimento do número de alunos,

Presidente \_\_\_\_\_  
Secretário \_\_\_\_\_

será sempre uma decisão para resolver este problema no imediato e não uma solução de futuro.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada esta reunião da qual foi lavrada a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada por mim que a secretariei e pela Presidente.

A Presidente da reunião

O Secretário

---

(Sylvie de Jesus)

---

(Pedro Carromeu)